

Tempos difíceis

Prof. Dr. Sandro Henrique Batista Santos
sandrohbs@prof.unipar.br

- Especialista em Ortodontia – Uningá/PR;
- Mestre em Odontologia / Ortodontia – Uningá/PR;
- Doutor em Odontologia / Materiais Dentários – UFPel/RS;
- Coordenador Especialização Ortodontia – BIONEP/PR;
- Professor Ortodontia – UNIPAR/PR e BIONEP/PR;
- Gestor Clínica Ideal Odontologia Pelotas/RS;
- Ministrador Ortodontia e Gestão de Negócios em Odontologia;
- 15 anos de experiência em Odontologia.

Olá amigos,

Como todos sabem, estamos passando por um momento extremamente complicado devido à pandemia, resultando de forma drástica nos mais diversos setores e infelizmente trazendo como resultado uma crise generalizada na economia, política e, no meu ver, até humana.

Acredito que em momentos críticos, o que devemos fazer é tentar nos concentrar ao máximo em encontrarmos soluções, dentro da nossa realidade e rotina, somos obrigados a nos adaptarmos à essa realidade que estamos vivendo.

Assim que o quadro ficou preocupante, a medida do governo foi decretar uma quarentena e isolamento social da maior parte da população, isso afetou diretamente os consultórios odontológicos, impossibilitados de atender e produzir, e a queda no faturamento foi drástica. Talvez essa tenha sido a primeira lição, a importância de um planejamento financeiro e uma reserva, no mínimo aconselho destinar um dinheiro para o capital de giro e manutenção financeira do consultório por um período de 90 dias.

Após o período de quarentena, o retorno nos atendimentos, além de gradativo, devem seguir diversos cuidados, como, por exemplo, um espaçamento mínimo de tempo entre um paciente e outro, maiores cuidados na limpeza do ambiente, maior cuidado com o uso dos EPIs, entre outros. Essa mudança também trouxe para alguns profissionais um aumento nos custos e diminuição na capacidade de atendimento por número de pacientes. Porém, poderíamos otimizar o tempo atendendo o mesmo paciente e realizando um número de procedimentos maior por consulta.

Também de forma muito rápida, observamos um impacto direto no aumento de vários insumos que já eram utilizados de forma rotineira, porém nesse momento de tentativa de controle no avanço do novo coronavírus, ocorreu um aumento exagerado na demanda, falta de produtos e conseqüente reflexo nos preços. Nesse caso, podemos pensar em um controle de estoques, principalmente avaliando a validade de alguns produtos e em alguns casos infelizmente esse aumento deve ser repassado para o consumidor, ou sua margem de lucro automaticamente irá diminuir.

E os nossos pacientes, quais reflexos de tal situação? Em momentos de crise, mesmo as pessoas que estão em uma condição financeira um pouco melhor, tendem a gastar menos, pensar mais antes de realizar alguma compra, focar apenas no necessário, deixando de lado o que pode esperar. Portanto, tome cuidado com o tipo de divulgação que você têm feito nesse período, ao mesmo tempo que você deve continuar visível para os seus pacientes, evite passar uma imagem que a situação está totalmente controlada e que ninguém deve se preocupar.

Outra situação resultada dessas medidas de isolamento social parcial da população está relacionada ao nosso tempo, até porque, muitas pessoas que converso rotineiramente repetem que falta tempo para fazer alguma atividade que gostariam, entre elas, estudar mais. Então, se por um acaso essa era uma desculpa, nesse período sobrou tempo.

Na nossa área acabamos ficando sem as universidades, cursos de pós-graduação e congressos de forma presencial, mas também uma adaptação visível foi o aumento de informação de qualidade nas plataformas digitais. Essa, por sua vez, já era uma mudança que estava ocorrendo, agora obrigatoriamente acelerada nesse processo de adaptação.

Enfim, todos conhecem a seguinte frase: “tempos difíceis, exigem atitudes drásticas”. Porém, também aproveitei esse período de quarentena para refletir, e acho que podemos pensar que tempos difíceis exigem calma, reflexão, planejamento e adaptação.

Fiquem com Deus, e vamos torcer para que essa situação passe o mais rápido possível.

Forte abraço a todos.

E-mail do autor: sandrohbs@prof.unipar.br

Como citar este artigo:

Santos SHB. Tempos difíceis. Full Dent. Sci.2020; 11(43):6.
DOI: 10.24077/2020;1143-CG6



www.businessdental.com.br
www.facebook.com/businessdental